



## A CAPOEIRA NAS TESES DE DOUTORADO: TRANSFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Eduarda Silva Rebouças<sup>1</sup>  
Acadêmica do 6º Período do Curso de Pedagogia  
*Bolsas de Iniciação Tecnológica PBIT/UEG*  
Unidade Universitária de Jussara  
Email: reboucaseduarda7@gmail.com

Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes<sup>2</sup>  
Docente de Ensino Superior / Orientador  
Universidade Estadual de Goiás  
Jussara - Goiás

**RESUMO:** Esse trabalho é fruto de um processo de interpretação das produções contidas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), nos anos de 2021 e 2022. O plano de trabalho da Iniciação Científica centrou em compreender como a capoeira é discutida em um espaço digital / intelectual de produção acadêmica. O principal objetivo era captar uma possível definição da capoeira, embora entendêssemos que é uma prática multifacetada. A pesquisa teve o método qualitativo como norte e os resultados formam a percepção da capoeira enquanto uma expressão cultural e corporal. Uma arte-luta-dança possuidora de diversos estilos, tendo destaque a Capoeira Angola e Capoeira Regional. Nesse sentido, consideramos que a capoeira é uma arte, uma luta e uma dança carregada de ancestralidade e força educativa capaz de dar sentido e importância a identidade afro-brasileira. Ela possui relevância cultural e duplo papel como forma de arte defensiva e instrumento educativo, sua presença cultural é expressão da valorização da identidade nacional e do patrimônio imaterial do Brasil.

Palavras-chave: Capoeira. Educação. Cultura.

### INTRODUÇÃO<sup>3</sup>

A capoeira pode ser definida como arte-luta-dança. Enquanto expressão corporal e cultural, ela é múltipla e, também entendida como arte marcial. Os praticantes na execução dos

<sup>1</sup> Licencianda em Pedagogia e Bolsista de Iniciação Tecnológica PBIT/UEG.

<sup>2</sup> Pesquisador (Orientador). Docente de Ensino Superior da Universidade Estadual de Goiás Câmpus Cora Coralina Unidade Universitária de Jussara. Doutor em História UFG (2021), Mestre em História PUC/GO (2015), Graduado em História UEG/UnU Jussara (2005) e Graduado em Pedagogia UNIBF (2020).

<sup>3</sup> Título do Plano de Trabalho: *As teses sobre a capoeira no espaço de conhecimento: BDTD.*



movimentos desenvolvem o jogo em forma de luta e dança. A música completa sua arte, seguida de acrobacias, os floreios e movimentos de flexibilidade e agilidade. Embora sua origem seja incerta, pode-se notar que os primeiros registros a respeito dessa arte, tem uma ligação ou proximidade com práticas africanas como a dança da Zebra e o N'golo do continente africano. A capoeira também é vista como uma luta de resistência nas senzalas, que a ginga e a dança seriam uma como forma de disfarce para evitar a vigilância dos senhores de engenho (SILVA, 2002).

De acordo com Breda (2010), como uma síntese de diversas formas de cultura corporal e cultural, trazidas pelos povos africanos, a capoeira em solo nacional, resultou da influência em maior ou menor escala, das culturas indígenas, europeia e afro. Carregada de tradição, ritual e simbolismo, ela no passado serviu de arma de resistência a escravidão e hoje é instrumento educativo e conscientizador contra o preconceito e exclusão da cultura afro-brasileira.

Dessa forma, o principal problema abordado se localiza em como os pesquisadores trataram a capoeira. A pesquisa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) nos serviu de fonte e referência teórica. Lembramos que no século XIX, a capoeira foi proibida no Brasil e que, entre os anos de 1889 e 1937, a prática foi criminalizada resultando em perseguição policial. Somente no século XX, após muitas lutas e batalhas é que a capoeira conseguiu ser reconhecida e aceita como uma prática esportiva e cultural. Tendo diversos mestres, dois se destacam por dar a capoeira uma dimensão pedagógica e didática, a saber: Manoel dos Reis Machado (Mestre Bimba) e Vicente Ferreira Pastinha (Mestre Pastinha).

Seus sistemas de treinos e ensinamentos permitiram a percepção da capoeira enquanto prática afro-brasileira de identidade nacional. Logo, conforme o plano de trabalho proposto e executado, o objetivo foi compreender a força e a possibilidade da capoeira enquanto expressão corporal e cultural, mas, também educativa. Como isso, temos o texto da autora Mônica Leite da Silva (2002), que investigou a capoeira enquanto prática pedagógica como possibilidade de aplicação a desenvoltura teatral. Junto a esse trabalho, o autor / pesquisador: Evanilson Tavares de França (2021), explora as práticas culturais e curriculares em uma roda de Samba de Pareia, destacando a “atitude que o corpo dá” enquanto identidade e forma de ser. Sua percepção nos ajudou a perceber que, na capoeira, o jeito que o corpo dá está relacionado a forma e jeito de ser do capoeira.

O autor Marco Antônio Saretta Pogli (2021), por sua vez, analisa as performances



musicais na capoeira angola. O autor descobre e revela a força que há na música de capoeira. Não apenas para animar o jogo e a roda de capoeira, a música transmite mensagens, faz avisos, reivindicações e denúncias. A pesquisadora Ana Carolina Lacorte Lima (2021), aborda a função doutrinal, orientativa e mesmo partenaral dos mestres de capoeira. A autora nos mostra o mestre enquanto guardião da tradição e ancestralidade e, responsável pela transmissão da riqueza cultural às outras gerações.

Ângela de Oliveira Gomes Teixeira (2021), discute a capoeira angola enquanto aspecto epistêmico. Os cantos de capoeira são para a autora, transmissores de temporalidade. Eles evidenciam as dificuldades enfrentadas e as vitórias obtidas pela tradição afro-brasileira ao longo da História do Brasil. Os estudos da BDTD, contribuem para uma acepção mais ampla da capoeira e suas diversas dimensões, desde o jeito de ser, a forma de transmissão, a riqueza simbólica, ancestral e educativa.

### *OBJETIVO*

O objetivo do trabalho desenvolvido na PBIT/UEG se centrou em problematizar as teses de doutorado e dissertações que tenham como tema a capoeira. Tendo a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT) enquanto recorte espacial, o recorte temporal compreendeu os anos de 2021 e 2022. Trabalhamos basicamente com 05 textos e, como os objetivos indicam os alvos da ação<sup>4</sup>, buscamos compreender a capoeira enquanto formadora de identidade, experiência educacional, musicalidade e filosofia de vida.

Com a proposta, houve o contato bibliográfico com os estilos de capoeira angola, regional e contemporânea. Embora multifacetada, uma possível definição obtida é que a capoeira é uma arte-luta-dança que, enquanto filosofia de vida, promove a interação entre a pequena roda, a Roda de Capoeira e a grande roda, o mundo da vida. Que seus princípios educacionais têm a oralidade como principal fonte e que a transmissão se dá em uma educação – não formal, na maioria das vezes.

Dessa forma, entendemos que cumprimos os objetivos propostos, pois, compreendeu-se

---

<sup>4</sup> Essa passagem tem por referência as proposições de: SAVIANE, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1982, p. 42.



que a capoeira possui relevância cultural e duplo papel como forma de arte defensiva e instrumento educativo. Que a sua preservação cultural e expressão compreende a mais profunda identidade. Isso não apenas oferece uma nova perspectiva sobre o ensino da capoeira, mas, também destaca as conexões entre diferentes formas de expressão artística e cultural. A capoeira têm na transmissão do conhecimento e da tradição e no seu processo de maestria a relação entre vida, história, passado, presente, futuro e educação.

### *METODOLOGIA*

Ao ler e interpretar as teses de doutorado que tratam da capoeira na BDTD no recorte e objetivo proposto, estabelecemos um caminho de leitura, fichamento e discussão com o orientador. Sempre estabelecendo uma relação do geral com o específico<sup>5</sup>, a estratégia metodológica teve por princípio entender a Capoeira nesse espaço digital. A partir desses elementos e sob orientação do Professor Doutor Wilson de Sousa Gomes, seguimos as seguintes etapas:

- Levantamento das teses e dissertações produzidas no recorte temporal proposto;
- Interpretação das formas de abordagens, metodologias e problematizações propostas nos textos das BDTD;
- Compreensão das teses e dissertações em seus fatores estruturais. Ou seja, perceber noção e/ou função atribuída a Capoeira na BDTD.
- E, por fim, a produção de textos para apresentação em eventos expondo os resultados obtidos com a pesquisa e interpretação sobre a Capoeira na BDTD.

Conforme a proposta apresentada, a bolsa PBIT/UEG, me deu a oportunidade de desenvolver o “pensamento científico, iniciação à pesquisa, desenvolvimento e transferência

---

<sup>5</sup> LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 3 ed. São Paulo: Atlas. 1991.



[de novos conhecimentos] e invocação”<sup>6</sup> dentro da Universidade Estadual de Goiás. Como a “Universidade é reservada, por sua vocação, a tarefa de produzir conhecimento novo, transmiti-lo às novas gerações e dirigi-lo ao bem-estar social”<sup>7</sup>, seja por meio do ensino, da pesquisa ou da extensão, essa pesquisa, mesmo a nível de iniciação, pode ser definida como uma ação sistemática, racional e científica que ofereceu a formação qualificada e desenvolvimento intelectual do bolsista e estudante universitário.

## RESULTADOS

Como resultado podemos citar a produção de textos, apresentações orais e outros. No Evento da Universidade Estadual de Goiás, UnU Jussara, participei do II Encontro de Educação Histórica e Diversidade<sup>8</sup>. Nele realizei minha primeira comunicação oral no Simpósio Temático II: Educação Histórica e Prática Docente. Simpósio coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Ma. Cleonice Maria Cruz de Oliveira. Nesse mesmo evento publique um resumo simples e um resumo expandido<sup>9</sup>, essa experiência tem impacto em minha formação, forma de ver o mundo e de refletir sobre ele. É uma percepção racional, sistemática que contribui de forma ímpar para minha formação intelectual.

## DISCUSSÃO

A capoeira impulsiona a autoconfiança, a disciplina, a criatividade, o respeito mútuo e a cooperação. Os aprendizados de capoeira valorizam seus fundamentos, respeito aos mestres, aos mais velhos, a tradição e a ancestralidade. Os seus valores fundamentais podem ser

<sup>6</sup> Universidade Estadual de Goiás. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. EDITAL PrP UEG N° 11/2022 – Seleção de estudantes para participarem da Iniciação Científica e Tecnológica no âmbito do Programa Próprio de Bolsas da Universidade Estadual de Goiás (BIC/BIT/VIC/VIT-UEG).

<sup>7</sup> AGUIAR, Vera Teixeira; PEREIRA, Vera Wannmacher (Org). Pesquisa em letras. Porto Alegre: EDIPUCRGS, 2007, p. 8.

<sup>8</sup> Ver: II Encontro de Educação Histórica e Diversidade. Disponível em: [https://www.ueg.br/jussara/exec/evento/608\\_ii\\_encontro\\_de\\_educacao\\_historica\\_e\\_diversidade](https://www.ueg.br/jussara/exec/evento/608_ii_encontro_de_educacao_historica_e_diversidade). Acesso em: 15 de agosto de 2024.

<sup>9</sup> Anais do II Encontro de Educação Histórica e Diversidade. v. 2 (2023): Encontro de Educação Histórica e Diversidade (ISSN:2965-6974). Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/EEHD/article/view/16011/12751>. Acesso em: 15 de agosto de 2024. Texto intitulado: História da Capoeira e a sua contribuição na educação.



aplicados na vida cotidiana, as habilidades físicas e motoras trazem qualidade de vida. A arte e música desperta o senso crítico, público e participativo. A capoeira possui uma abordagem educacional única e transformadora, contribuindo significativamente para a formação integral dos indivíduos em aspectos culturais, identitários e educacionais.

Para Mônica (2002), existe entre a capoeira e o teatro uma interrelação. A autora explora a prática da capoeira e as suas canções enfatizando que as mesmas podem ser incorporadas ao ensino do teatro, estabelecendo uma conexão entre essas duas modalidades de culturas tão ricas. A autora faz ou mesmo traz uma abordagem poética do corpo no contexto da capoeira. Destaca que os movimentos e a musicalidade da capoeira podem influenciar e enriquecer a expressão corporal dos atores da cultura do teatro. Interligado a isso, é proposto métodos pedagógicos específicos para que sejam aplicados ao ensino de teatro que são inspirados nas canções e nos movimentos da arte da capoeira cabendo ainda discutir as práticas dessas metodologias na sala de aula como forma de desenvolver criatividade, participação e pertencimento.

Como as músicas e canções da capoeira possuem uma história e ritmo próprio, ela é uma importante ferramenta pedagógica para o desenvolvimento cênico. A capoeira é considerada no seu contexto de resistência e identidade cultural uma força cultural indiscutível e, essa força cultural dos elementos que compõe a capoeira pode contribuir para o desenvolvimento físico, emocional e criativo de um ator do teatro, proporcionando uma formação mais holística. Esse tipo de ensino conjunto possui um impacto social e cultural nas práticas pedagógicas do ensino, demonstrando que uma abordagem multidisciplinar que visa não somente em enriquecer o teatro, por exemplo, mas também em certa forma, preservar e difundir a cultura da capoeira através de práticas pedagógicas inovadora Mônica (2002).

Para França (2021), o Samba de Pareia que inclui movimentos corporais, ritmos musicais, letras e interação durante as rodas de samba, essa manifestação também assim como a capoeira pode ser integrada no currículo escolar. O autor propõe uma abordagem pedagógica que valorize e inclua tradições culturais locais. Para o mesmo, o estudo do papel do corpo e do movimento é fundamental e que essas práticas corporais possam contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos, promovendo uma educação mais engajada e significativa.

Poglia (2021), em sua aponta que a música é fundamental para a prática e a filosofia da capoeira, na execução da capoeira da angola, alguns instrumentos como: Berimbau, atabaque e



pandeiro, fazem parte do momento juntamente com os toques (ritmos) e as cantigas (canções). Explorando as funções que a música desempenha na roda da capoeira, o autor aponta que vai desde a comunicação entre os participantes, a definição do ritmo e da energia do jogo até a transmissão de conhecimentos e tradições. Por esses motivos, a discussão que gira em torno do papel da música na construção e manutenção da identidade cultural dos praticantes de capoeira da angola é aplicada na resistência cultural e na preservação de tradições afro-brasileiras..

Teixeira (2021), defende a capoeira enquanto ação epistêmica de perspectiva histórica e cultural, destaca a sua importância como forma de resistência e transmissão de conhecimento. Explora a capoeira enquanto espaço de resistência, manifestação do sentimento afro-brasileira e forma de ser. Para o autor, a capoeira desenvolve um papel de impacto social e político na sociedade contemporânea, considerando seu papel de luta pelos direitos e reconhecimento das culturas afro-brasileiras. Em suma, todas as teses nos apontam para a capoeira enquanto expressão corporal, expressão cultural e prática educativa que pode contribuir para a formação de identidade e amenização do preconceito sobre as práticas afro. Enquanto movimento cultural, a capoeira nos ensina a importância social e cultural do movimento corporal, da música, da arte e da dança.

### *CONSIDERAÇÕES FINAIS*

É possível concluir que a capoeira é uma forma de expressão cultural afro-brasileira que combina elementos de dança, música, luta e jogo. A dança na capoeira, imbricada no jogo, expressa-se no gingado em que o corpo todo se embala ao som de berimbaus, pandeiros, atabaque, cantos e palmas, descrevendo círculos no espaço da roda e fazendo com que o sujeito lute dançando e dance lutando (FALCÃO, 2004, p. 154).

A capoeira possui uma base histórica e cultural que tem potencial educativo e transformador. Como instrumento educacional, a capoeira proporciona ações sociais, cognitivas e físicas para os indivíduos. Enquanto luta, ela separa malícia, manha e jogo da relação de combate ou mesmo da forma esportiva. Se diferenciando de outras artes marciais, possui características que a identificam de uma forma indiscutível, o que não acontece com alguns outros métodos de luta como, por exemplo: Judô, jiu-jítsu, luta livre americana, onde



determinados golpes são comuns às três modalidades (PASTINHA. 1988, p.24). No momento do jogo, a capoeira é o que o corpo dá.

Assim, os estudos realizados sobre a capoeira, contribuíram para perceber a necessidade de preservar sua cultura e resistir à opressão. A história da capoeira e história do Brasil, abriga uma rica história de resistência e luta. a capoeira é uma prática verdadeiramente multifacetada e transformadora. Os seus participantes estão imersos em uma experiência que abrange não apenas o aspecto físico, mas também o emocional, cultural e histórico.

Através da capoeira, os praticantes podem adquirir não apenas habilidades técnicas, eles desenvolvem uma compreensão mais profunda da cultura afro-brasileira e dos fundamentos da arte-luta-dança. A capoeira como forma de defender uma cultura e forma de ser, possui valores e princípios éticos como o respeito, a humildade, a perseverança e a camaradagem.

A capoeira é uma atividade física completa que promove o desenvolvimento da coordenação motora, flexibilidade, força e resistência. Além disso, envolve aspectos cognitivos, como tomada de decisão rápida e estratégica durante o jogo. Contribui para o desenvolvimento mental e emocional dos alunos. Portanto, não deve ser interpretado como um ato puramente mecânico, mas, como um processo em que se interpenetram as dimensões cognitivas, sócio-afetiva e psicomotoras do ser humano – o movimento de “corpo inteiro” (FALCÃO, 1996, p. 66).

Além disso, ao interagir com colegas de diferentes origens étnicas, sociais e culturais, os alunos/capoeiristas desenvolvem uma compreensão mais profunda e respeitosa das diferentes perspectivas e experiências de vida. Dessa forma, a capoeira se revela como uma ferramenta educativa poderosa que não apenas ensina os elementos técnicos da arte, mas também promove valores de inclusão, respeito e valorização da diversidade.

Ao proporcionar um ambiente de aprendizado prazeroso e culturalmente enriquecedor, a capoeira capacita os alunos a se tornarem cidadãos conscientes e respeitosos, preparados para contribuir positivamente em uma sociedade multicultural e globalizada. o capoeirista desenvolve a criatividade, devendo primar pelo respeito e pela camaradagem, jogando dentro das regras para se recrear e não para testar capacidades. Tende, assim, a desenvolver de forma integrada os três domínios de aprendizagem do ser humano: psicomotor, afetivo-social e cognitivo (SILVA, 2002, p. 31).



## AGRADECIMENTOS

É preciso agradecer a Universidade Estadual de Goiás, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PrP), ao Câmpus Cora Coralina e especial a Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Jussara. A bolsa PBIT/UEG não foi apenas uma auxílio financeiro, mas, a oportunidade de crescimento intelectual e profissional. Sob supervisão do Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes (UEG/UNU Jussara), experienciei os processos de pesquisa, produção e transmissão do conhecimento. Dessa forma, agradeço a oportunidade oferecida.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. MEC. INEP. Alfabetização e Capoeira. In: **Jornal do professor de 1º grau**. Brasília – DF, setembro de 1986, Cartilha. Disponível em: [http://www.capoeirapedagogica.com.br/index.asp?a=projeto&c=projeto\\_importanciapedagogica](http://www.capoeirapedagogica.com.br/index.asp?a=projeto&c=projeto_importanciapedagogica). Acesso em: julho de 2024.
- BREDA, Omri. A Capoeira como prática educativa transformadora. **Site Educação pública**. AGO de 2010. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/10/32/a-capoeira-como-praacaduetica-educativa-transformadora>>. Acesso em: 27/06/2022.
- FALCÃO, José Luiz Cirqueira. **A escolarização da capoeira**. Brasília, DF: Royal Court Editora, 1996.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo: Atlas. 1991.
- LIMA, Ana Carolina Lacorte. **O ofício educador do mestre de capoeira**. Seropédica / Nova Iguaçu - RJ: UFRRJ, 2021. (Tese de doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares).
- PASTINHA, Vicente Ferreira. **Capoeira Angola**. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia. 1988.
- POGLIA, Marcos Antônio Saretta. **A música em jogo: performances musicais na capoeira angola**. Porto Alegre – RS: UFRGS, 2021. (Tese de Doutorado em Antropologia).
- REIS, André Luiz Teixeira. **Educação Física & Capoeira: saúde e qualidade de vida**. Brasília, DF: Thesaurus, 2001.



FRANÇA, Evanilson Tavares de. O “jeito que o corpo dá”: práticas culturais e práticas curriculares numa roda de Samba de Pareia. Campinas – SP: Unicamp, 2021. (Doutorado em Educação)

SILVA, Gladson de Oliveira. **A Capoeira do engenho à universidade**. 2ª. ed. São Paulo, SP: Copy-Set, 1993.

Silva, Mônica Leite da. **Poéticas de um corpo que canta**: práticas pedagógicas em teatro a atorar das canções da capoeira. Salvador – BA: UFBA, 2002. (Tese de Doutorado em Artes Cênicas).

TEIXEIRA, Ângela de Oliveira Gomes. **A capoeira angola como espaço de resistência epistêmica e os cantos de capoeira como transmissores de temporalidade**: as dificuldades da história disciplinar em narrar os passados afro-brasileiros. Mariana – MG: UFOP, 2021. (Dissertação de Mestrado em História).